



61<sup>a</sup> ISTH 2015

## FR027: PODA DRÁSTICA EM PLANTAS DE CUPUAÇUZEIRO CULTIVADO EM SAF COMO CONTROLE DA VASSOURA-DE-BRUXA

Teresinha Costa Silveira de Albuquerque<sup>1</sup>; Hyanameyka Evangelista de Lima<sup>2</sup>; Rosiere Fonteles Araújo<sup>3</sup>; Ezequiel Souza Queiroz<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pesquisadora em Fisiologia e nutrição de plantas, Embrapa Roraima, e-mail: teresinha.albuquerque@embrapa.br; <sup>2</sup>Pesquisadora em Fitopatologia, Embrapa Roraima CPAF-RR, e-mail: hyanameyka.lima@embrapa.br; <sup>3</sup>Acadêmica de Agronomia, UFRR, e-mail: rose.bine@hotmail.com; <sup>4</sup>Mestrando em Agroecologia, UERR.

Em Roraima o cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), é muito cultivado em sistemas agroflorestais (SAFs) e em pequenas áreas de monocultivo. Nos últimos anos, a ocorrência da doença vassoura-de-bruxa, causada pelo fungo *Moniliophthora perniciosa*, tem provocado a drástica diminuição da produção em áreas atacadas, desestimulando os agricultores em continuar com o cultivo, devido principalmente ao desconhecimento tecnológico relacionado ao manejo da cultura e da doença nas plantas. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito do manejo de cupuaçuzeiros com poda drástica sobre a incidência e severidade da vassoura-de-bruxa. O trabalho foi realizado com plantas de cupuaçu com 18 anos de idade, estabelecidas em SAFs, em Campo Experimental da Embrapa Roraima. No ano de 2013 avaliou-se a incidência e severidade da doença em 150 genótipos de cupuaçuzeiro e em setembro, foi realizada a poda drástica de todas as plantas, retirando-se de 40% a 100% da copa, quando as plantas apresentavam alta infestação da doença. Após o crescimento dos novos ramos com recuperação da copa das plantas, no período de março a maio de 2014 e 2015 realizaram-se novamente avaliações da incidência e severidade da vassoura-de-bruxa nos cupuaçuzeiros. Antes da realização da poda drástica, 134 plantas apresentavam incidência de vassoura-de-bruxa, sendo que 53% dos genótipos apresentavam níveis acima de 12,5% de severidade da doença; havendo genótipos que apresentavam severidade máxima de 87,5%. Após a realização da poda drástica, a incidência da doença diminuiu, sendo que em 2014 e 2015, 49% e 17% dos genótipos, respectivamente, apresentavam níveis acima de 12,5% de severidade da doença, mas no ano de 2015, a severidade máxima apresentada pelas plantas foi de somente 37,5%. Concluindo-se que o manejo das plantas com poda drástica de renovação do pomar e limpeza de ramos doentes, juntamente com o aporte de nutrientes no solo, são técnicas eficientes de controle da doença vassoura-de-bruxa em cupuaçuzeiro estabelecidos no estado de Roraima.

**Palavras-chave:** *Theobroma grandiflorum*; *Moniliophthora perniciosa*; genótipos.